
Assistência a Rapazes

Cara, não sei o que deu na sua telha pra me pedir conselhos sobre assistência a ser transada nas patotas.

Se alguém soprou pra você que conseguiria eu fazer isso no caprichado, terá caído em cascata grossa. E se você acreditou, ponha essa milonga no escanteio.

Rachando o papo, quero dizer pra você que ainda estou

84

muito longe de saberenças para tanto arrojo e, se quisesse dar uma esnobada, entraria em pua na certa.

Mas gostei do seu jeito linha-de-frente e estou mandando estas palas em sua direção, sem qualquer panca de mestrança.

Sabe você o que julgo de mais valioso em qualquer bule de chá para os outros?

Certamente qualquer amparo está creditado nos arquivos da Divina Providência em auxílio de quem distribui os recursos do bem; mas creia que pra mim a jogada mais importante no socorro às outras pessoas será dar uma certa melhorada em nós mesmos, de modo que não possamos atrapa-lhar bulhufas.

85

Escute aqui. Se você quer mesmo prestar serviço ao próximo, comece em casa.

Não faça contas com Dona Justa, nem freqüente a paróquia de Dona Juanita.

Não fique evantolado quando a luva de baixo tenha sumido em cima da hora de dar bandas e nem faça bronca por michurucagem no seu clube familiar.

Fuja de grongas e grudes, movimentando as longarinas, e nem procure horrores de milho sem enfrentar a pedreira à sua frente.

Se você não tem vocação para se amarrar em compromisso de cartório, não ponha mosquitos no miolo das gurias em festinhas de embalo.

Não busque encher a cara e

86

nem estenda onda nos seus papos.

Fique na sua canoa, sem ouriçar a canoa dos outros e viverá habilitado a ganhar na maiores paradas de sucesso.

Quanto ao mais, seja ponta firme em seus negócios, sem se acreditar dono da bola, mas atirando a bola pra diante, com seus pés no lugar certo. E com todos os cupinchas que tiver, recorde que temos apoio super legal no Amigão Jesus Cristo. Seja por cima de capim mimoso ou debaixo de qualquer confa, procure as dicas que ele nos oferece, na certeza de que esse é o melhor parceiro e o maior de todos eles, porque Jesus nunca fez crocodilagem e nem dá mancadas com ninguém.

Estamos conversados. E fim de papo, de vez que se eu não

87

achar acolhida em sua moringa, apesar
disso, falei.

Carta Curta

Cara, estamos aqui numa reunião em que se fala da necessidade das mãos de seda e de voz de veludo pra desembananar a vida e você me pede num bilhete uma receita pra não ter cólera.

Qual foi o irmão abelhudo que teria dito a você que sou médico?

Nada disso. Até porque,